

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE AGOSTO DE 2015, realizada às dezoito horas do dia 10, na Câmara Municipal, Avenida Pedro de Souza Freire, 107, centro, Fortaleza de Minas. Feita a chamada estavam todos os vereadores presentes. Após verificação, a ata anterior foi aprovada por unanimidade. Após foi instalado o **PEQUENO EXPEDIENTE**, com a seguinte pauta: Leitura de reivindicações protocoladas nesta Casa pelo cidadão Romilson Cesar de Almeida. O Presidente informa que estão sobre as mesas os seguintes convites: 1 - Da Igreja Assembléia de Deus Missão, para o 23º aniversário do círculo de oração, nos dias 14, 15 e 16/08; 2 - Da Confederação Nacional de Municípios para o I encontro da Rede Municipalista, dias 18 e 19/08, em Belo Horizonte. Instalado o **GRANDE EXPEDIENTE**: O assessor jurídico da Câmara esclareceu que a Constituição Federal não pode ser contrariada por nenhuma outra lei, no entanto, a Constituição reserva para leis estaduais e municipais algumas matérias relacionadas aos subsídios. Que existe lei estadual que regulamenta os subsídios, e no caso de municípios, existe a LOM que em seu artigo dezoito prevê que a remuneração do prefeito, vice-prefeito e dos vereadores será fixada pela Câmara Municipal no último ano da legislatura vigorando para a legislatura seguinte, respeitando o princípio da anterioridade. Então, a redução ou o reajuste de salário não pode ser feita hoje para esta legislatura. Esclareceu que o TCE/MG e o STF entendem que esta votação tem que ser anterior as eleições até mesmo pelos princípios da moralidade e da legalidade. Lembrado pelo Presidente que houve esta votação no mandato passado e não foi dado reajuste para ninguém. O assessor explicou que a lei orgânica prevê que no caso de não fixação de subsídios de agentes políticos pela Câmara Municipal para a próxima legislatura, prevalecerá a remuneração do mês de dezembro do último ano de legislatura. Quanto aos cargos comissionados quem tem legitimidade para gerir esta estrutura é o gestor municipal, e esta reivindicação poderá ser feita através de projeto de lei para que seja feita reestruturação administrativa, pois, a Câmara não tem poder de criar, extinguir ou reduzir cargos. Sobre o concurso público para contratação de advogado, a Constituição Federal em seu artigo 37, estabelece que o ingresso nos cargos públicos seja através de aprovação em concurso público com apresentação de provas e títulos, ou nomeação. Relatou que existem alguns cargos que são estratégicos para a administração os quais irão gerir todos os atos e tomar as decisões para o gestor, e para isso o gestor deve ter confiança, pois, o mesmo será o responsável por qualquer ato que realizar, os advogados irão apenas dar parecer, não sendo responsáveis por estes atos. Relatou que a LRF é firme com os prefeitos, por exemplo, com questões relacionadas a limite de folha de pagamento o que é muito complicado, então, se não houver confiança no cargo de assessor jurídico, as decisões a serem tomadas não serão saudáveis. E se houver concurso público nomeando advogado, poderá ocorrer de deixar o mesmo para fazer as coisas corriqueiras do município, e contratar outro assessor de confiança para tomar as atitudes. Finalizando informou que a contratação de advogado para os poderes executivo e legislativo não irá diminuir custos, pelo contrário, irá aumentar. Explicado pelo Presidente que o prefeito tem um orçamento para gerir e qualquer ato errado a responsabilidade é dele, e por isso não pode ter um assessor que não seja de sua confiança. Continuando o assessor explicou que o advogado não pode trabalhar mais que vinte horas semanais, e quando se trata de cargo comissionado esta quantidade de horas não dá para desempenhar todas as funções, e neste caso não haverá carga horária para o trabalho. Já para o contratado o município terá que pagar hora extra o que incorre em ilegalidade, com isso o município sofre ação trabalhista após a demissão. Lembrado pelo vereador Fernando que isso poderá onerar a folha de pagamento. Quanto ao transporte realizado pela CISNE, o assessor explicou que esta questão já foi objeto de pauta em outras reuniões, que sabem que a CISNE possui cessão da exploração do serviço de transporte público no município, sendo a gestora do mesmo. Para que outra empresa faça esse transporte, terá que ocorrer a rescisão deste termo de cessão o qual é feito pelo governador do Estado. Quanto a representação junto ao MP acha louvável, podendo os vereadores apoiar, porém, isso não limita de qualquer cidadão cobrar este transporte. Disse que a Câmara não tem legitimidade para ingressar com uma ação e fazer ato que não é próprio do judiciário, e sim do legislativo estadual. Informado pelo Presidente que a época quando

buscaram solução, souberam que a CISNE tem que ter autorização para tirar estes horários e passar a utilização do veículo, e ainda existe a questão de limite que se for menor que cinquenta por cento da utilização, a empresa não tem obrigação de cumprir o determinado na licitação, só não podem deixar o município sem nenhum horário, mas, diminuir os mesmos pode, pois, a CISNE está amparada por lei, e o que a secretaria de estado não vai permitir é que Fortaleza fique sem nenhum horário de transporte. **Tendo o Presidente sugerido fosse feita nova reivindicação em nome do Plenário junto aos deputados estaduais e federais eleitos no município, tendo a sugestão sido acatada.** Solicitou ainda, que o assessor jurídico verifique a possibilidade de como deve ser feito no MP, pois, por ser um contrato estadual a denúncia deve ser feita no MPE, mas esta avaliação será respondido por escrito ao cidadão. Informou que quando os vereadores estiveram na empresa o transporte ainda não havia sido cortado aos fins de semana, apesar de ser apenas um horário, porém, a demanda não aumentou daí o corte. No uso da palavra o cidadão Romilson disse que a diminuição dos salários, segue linha de coerência, visto não poder reduzir salário de quem já foi contratado, pois, quando os vereadores foram eleitos já havia um salário estipulado por lei. Relatou que após postar este assunto em rede social, foi procurado por algumas pessoas que relataram que o salário dos vereadores deveria ser alterado agora, tendo o cidadão explicado que não seria justo, pois, provavelmente muitos teriam comprometido seu recurso, por isso, esta solicitação é feita para 2017. Disse que esta redução é necessária, pois, os tempos mudaram, as manifestações são em várias cidades do Brasil, e estão focando muito no salário dos vereadores, pois, este é paralelo a outro serviço que os mesmos têm para sustentar sua família. E o que vão receber até o fim do mandato é justo porque é lei e tem que cumprir. Que o vereador hoje tem um salário bom se comparado com a quantidade de horas trabalhadas. Disse em benefício da população seria bom votar a redução dos salários para a próxima legislatura, pois, é uma forma do município economizar recursos para investir onde for necessário. Informou que em conversa com a prefeita no início do ano, disse que sem recurso não há milagre. Que durante a campanha todos contavam com os recursos da Votorantim, mas, os tempos são outros, e qualquer prefeito que estivesse no cargo hoje estaria com a mesma dificuldade e não cumpriria as promessas. Que com esta redução os vereadores estarão beneficiando os amigos, a família e toda população. Quanto a redução de cargos comentou que durante a campanha cada candidato tem um custo, alguém que financie sua campanha, e a contrapartida é dar um cargo de confiança àquele que trabalhou e confiou no referido candidato. Mas, para a próxima legislatura se os cargos de confiança forem reduzidos para três e forem usados os servidores concursados nestas vagas agregando uma gratificação no salário destes funcionários, é fato que o servidor irá se sacrificar para cumprir a função. Então, para o próximo mandato o prefeito terá que ser criativo e comunicativo para convencer o povo. Questionou quantos são hoje os cargos comissionados, respondido que são vinte e sete, mas que em exercício onze destes cargos incluindo concursados e nomeados. Continuando disse que a economia feita pelo prefeito que entrar dependendo do cargo será de até dois terços do gasto e por isso está sugerindo, e não questionando, pois, é lei fazer este uso, mas, a economia trará dinheiro para os cofres para a realização das benfeitorias necessárias. Pediu aos vereadores que considerem com carinho a alteração no número de cargos comissionados, pois, o perfil do próximo prefeito irá mudar sabendo desta mudança, uma vez que, havendo menos cargos para oferecer fica mais fácil planejar a campanha. Questionou ainda se todo projeto de lei deve passar pela Câmara, respondido que sim, o cidadão disse que não tem porque a Câmara ir contra a prefeitura neste sentido já que é para beneficiar a população, que não está nesta reunião por motivo partidário, que já teve propostas para ser candidato e negou, porque prefere trabalhar como cidadão fiscalizador, apontando o problema e a solução. Sobre o concurso público para advogado disse ser comum na região, pois, o concurso é justamente para saber se o advogado é ou não de confiança, é para demonstrar o grau de capacidade do advogado. E se o profissional é escolhido por cargo de confiança, pode significar que esteja sendo pago favor, e se quiserem colocar alguém de confiança que seja usada umas das três vagas estipuladas. Sobre a CISNE disse que o cidadão pode

apresentar a denúncia, mas, se o município possui dois advogados, especialistas em ações, que poder terá um cidadão de falar com a empresa sobre os horários de ônibus? O advogado deve ser usado e entrar com ação no MP denunciando o descaso da empresa com a população, pois, faz um ano e meio que deixaram de fazer o transporte aos fins de semana e feriados, e esta necessidade é enorme. Que os advogados solicitem posição do Juiz visto que a população precisa de apoio. Que os vereadores pensem conscientemente sobre as questões, sendo que as três primeiras o objetivo é uma correção social, visto os novos tempos, e o quarto item é uma necessidade urgente. No uso da palavra, o Presidente disse que a questão do salário é para ser avaliada no próximo ano, há muitas coisas para serem vistas e tomar as atitudes necessárias. Que a resolução sempre é votada antes das eleições porque o TCE exige, caso contrário, perdura o salário atual. Quanto aos cargos comissionados disse que a prefeita tem um limite de utilizar até cinquenta por cento de cargos de livre nomeação, e por outro lado há setores que se der a gratificação conforme falado, não é tão grande, porque automaticamente a prefeitura terá que contratar servidor para ocupar cargo daquele concursado que saiu para ocupar o cargo comissionado então o ganho não é muito. Em caso de setores que tenham servidores ociosos que dê para fazer uma manobra para que não haja contratação haverá economia. Relatou que cabe à Câmara, apenas votar caso a prefeita entenda que deve diminuir os cargos. Informou que a solicitação do Sr. Romilson será encaminhada ao executivo para que possa ser analisado. Já sobre os advogados, sabe da capacidade dos mesmos, mas entende que nenhum prefeito irá colocar um profissional que além de ser de confiança não seja capacitado. Que respeita a opinião do cidadão, mas entende que no caso do executivo, independente de quem estiver de prefeito, tem que ter alguém em que confie, pois, existem casos de empresas que contratam pessoas capacitadas e não de confiança, e estes não vestem a camisa, apesar de saber que o que é de sua obrigação irá fazer. Informou que quem trabalha em regime estatutário tem suas obrigações, mas também, seus direitos. Disse respeitar a opinião do cidadão, mas quando se fala de cargo de advogado, deve ser contratado alguém que seja confiança. Comentou que até para nomear alguém, este cargo deve existir na lei para que seja dada gratificação e o que se pode analisar é a porcentagem de cargos de livre nomeação, mesmo assim, respeitando a Constituição. Lembrou que as mudanças devem partir do executivo o qual deverá enviar para a Câmara que irá analisar. Informado pelo assessor jurídico que na verdade é dada entrada de representação em juízo e não no MP, pois MP é apenas um fiscal da lei, sugeriu fosse feita pesquisa entre a população para averiguar a quantidade de usuários do ônibus aos fins de semana e feriados para apresentar junto a denúncia. O vereador Fernando Pereira agradeceu a Deus por esta reunião, cumprimentou os presentes e disse que já lutaram de todos os modos para resolver a questão do transporte, procuraram o MP e a SETOP, os quais falam que não é de sua responsabilidade uma vez que não existe demanda de passageiros. Continuando o Presidente relatou que os vereadores assim como a população, querem a solução deste problema, e que até discutiu o representante da empresa. Relatou que no contrato da empresa fala que se a mesma não tiver demanda, não tem obrigação de fazer o transporte, e isso é o estado quem diz, e a empresa não entrega ou desiste de apenas uma linha e sim de todas. Lembrado pelo vereador Ernane que quando a Votorantim estava em funcionamento havia demanda porque a mesma pagava certa quantidade de passagens por dia, tendo ou não passageiros. Após o vereador Jurubel Reis comentou que é de grande valia o cidadão ter trago a esta reunião reivindicações que o mesmo acha ser importante para o município. Quanto ao transporte, disse que correram atrás e apesar de ter se ajeitado um pouco, é uma situação vergonhosa para os vereadores. Que existem contratemplos, mas, não podem só falar, devem buscar meio e ver a obrigatoriedade para que a empresa faça, ou permita que outros façam este transporte. Que podem até não conseguir, mas devem ir atrás e tentar solução, que podem contar com o apoio dos vereadores e com certeza também da prefeita, a qual se empenhou muito a época junto a situação. Quanto ao concurso público para advogado, disse que existe uma gama de situações que irão colocar o município em cheque. Que devem olhar para este mandato e também para os próximos anos para que possam

assumir responsabilidade e levar aos cidadãos o melhor para que tenham condição de viver bem na cidade, e que não quer ser lembrado como o vereador que não fez o bem para o município, por isso, devem olhar com responsabilidade. Então, o prefeito precisa não só do advogado, mas também de pessoas que sejam da sua inteira confiança seja o número que for, porém, isso é uma discussão futura, inclusive existe prazo para decidir, além da contratação ser amparada por lei. Lembrou que o prefeito tem determinações do Tribunal de Contas, então antes de dar gratificações, deve ser analisado os dois lados Câmara e prefeitura. Sobre os salários, disse que votam o ano que vem antes das eleições. Relatou discordar do cidadão Romilson quando o mesmo disse que o vereador trabalha apenas duas horas por dia, porque o vereador exerce sua função praticamente vinte e quatro horas por dia, assim como o prefeito, e ambos têm uma ocupação voltada cada um para seus cargos. Concordou com o fato de que os vereadores tem uma atividade paralela com sua função, mas isso ocorre em todas as cidades, mesmo porque a situação financeira do país é difícil, e para quem tem família fica ainda mais difícil. Relatou que devem pensar nas próximas administrações, no que vai ser bom para o município, mas que têm prazo para pensar, pois, esta situação irá impactar durante anos. Falou que devem fazer pesquisas regionais e se basearem, devem analisar o preço de mercado hoje, pois, não adianta diminuir o salário do vereador para a próxima legislatura sem saber se a pessoa que vai se candidatar terá o mesmo comprometimento com a administração pública, com a fiscalização do que uma pessoa que teoricamente tem um salário um pouco melhor. Após comentou ter recebido reclamação de que a Kombi escolar que transporta os alunos próximos da usina de compostagem, estava com a porta amarrada por um fio de telefone. Disse que não sabe se a informação procede, mas, ouviu de cidadão direito que não tem porque inventar isso. Disse que devem tomar cuidado porque estão sendo transportadas crianças, tendo o vereador ficado de entrar em contato com o chefe dos transportes para saber da veracidade, informando que trouxe o assunto à reunião visto pedido do referido cidadão. Relatou que não podem deixar como está, pois, é inadmissível, que isso acontece e tem certeza que a prefeita também acha isso. Em seguida o vereador Gabriel Queiroz comentou que é de grande valia a reivindicação do Sr. Romilson, que as palavras do Presidente foram corretas assim como as do colega Jurubel. Que irão analisar o que pode ser feito legalmente. O vereador Fernando falou que a reivindicação é louvável, mas, um dos menores salários pagos para prefeito, vice e vereadores é o de Fortaleza de Minas. Esclareceu que não é candidato na próxima eleição, que não está aqui por salário, pois, todos conhecem seu trabalho em prol da população visando o bem comum. Que é o momento de tomarem uma decisão e de talvez até reduzir os salários, porém, estão amarrados na Constituição e devem aguardar para analisar quando chegar a Câmara, mas se hoje o projeto viesse para não ter salários e o vereador tivesse intenção de se candidatar, o mesmo o faria, mas está encerrando sua carreira porque a política dos maiores está envergonhando o Brasil, enforcando os municípios pequenos, pois, estão jogando todas as responsabilidades aos menos favorecidos. Relatou que na gestão passada quando votaram esta proposição, foi de acordo de manter o mesmo salário do mandato anterior, mesmo não sabendo se seria reeleito. Disse que a população está sendo desacreditada, mas porque os vereadores estão sendo sufocados pela política grande. Quanto aos cargos comissionados, disse que três é pouco, pois, há muitos setores que necessitam dos mesmos e se for abrir processo seletivo, existem vários setores que precisam de cargos de chefia, seja de livre nomeação ou concursado, que ganhe percentual de cinquenta por cento, prova disso, é que esta Casa não trabalha facilmente com menos de três funcionários comissionados. Que a prefeitura e a Câmara são órgãos distintos e por isso fica difícil, apesar de respeitar a reivindicação do cidadão. Quanto a CISNE disse querer que volte os horários, pois, até os horários de durante a semana foram mudados conforme a empresa quis e não atenderam os pedidos dos vereadores, não sendo possível fazer nada apesar de terem lutado bastante. Comentou que esta luta não irá parar, pois, o assessor jurídico e o advogado da prefeitura com certeza estarão a disposição para ajudar, além de o vereador ser a favor até mesmo de uma manifestação popular na porta da empresa, visto que, dá resultado. **Em aparte o vereador Fernando fez requerimento ao**

Sr. Itamar requerendoem regime de urgência revisão do caminhão que faz a coleta de lixo, pois, está fervendo há mais de quinze dias. Informou que o motorista já repassou o problema ao chefe do setor, mas, não sabe que providencias foram tomadas. Que inclusive a própria prefeita solicitou ao referido chefe, fosse feita a manutenção, mas até o momento não foi tomada providência. Lembrando que se este veículo quebrar não há como fazer a coleta de lixo, além do conserto do motor ficar em mais de dez mil reais. Após o vereador Evair Pereira parabenizou os cidadãos pela atitude, os quais estão presentes nesta reunião com intenção de ajudar os munícipes. Com relação aos salários, disse que deve ser discutido. Concordou que realmente o vereador exerce função paralela, e por isso, talvez possa haver esta redução. Quanto ao prefeito, já não é a mesma situação, uma vez que quando assume o cargo, deixa de receber qualquer outro subsidio que tenha por fora, mas é um caso que será estudado a partir de fevereiro. Sobre os cargos, lembrou que no inicio da gestão todos os vinte e sete foram ocupados, e após um mês a prefeita reduziu os mesmos visto o agravamento da situação do município, e hoje está em torno de doze cargos incluindo livre nomeação e efetivos que ocupam esta posição. Lembrou que o vereador Adenilson fez solicitação para que sejam mantidos os doze cargos e há sim esta possibilidade. Sobre os advogados, concordaria com a reivindicação se não existisse lei maior que é a Constituição que dá plenos poderes ao prefeito e ao presidente da câmara, e se for feito no executivo, nada mais justo que seja feito no legislativo este concurso. Relatou que em sua opinião o salário recebido hoje pelos assessores é justo porque não tem estabilidade e podem ser trocados a qualquer momento, mas a partir do momento que se é concursado o profissional adquire estabilidade e pode haver esta redução. Lembrando que o risco que se corre de fazer o concurso público é de posteriormente haver duplicidade do cargo, podendo então, ser usado um dos onze cargos. E se aprovarem menos cargos na estrutura administrativa e posteriormente haver necessidade de se criar outro, que o executivo envie projeto de lei para a Câmara, que será aprovado à medida que for necessário. Sobre a CISNE o vereador Evair disse que devem tentar a solução junto do executivo, procurando uma esfera maior para que consigam solução. Disse que os representantes da empresa já estiveram aqui e se os vereadores agirem da mesma forma, a empresa irá manter a mesma posição, por isso, devem buscar alguém que consiga modificar esta situação, seja pagando uma cota a mais, ou outra forma que venha do Estado como forma de beneficio para a CISNE para que ela possa fazer este tipo de transporte. Em seguida questionou ao cidadão Romilson se a reivindicação também foi enviada a prefeita, respondido que não, o vereador disse que seria importante o envio ao executivo justamente pela questão dos cargos e também pela união dos advogados na busca de solução para o problema da CISNE. Quanto a porta da Kombi informou que foi um incidente que ocorreu durante a busca dos alunos quando a porta teve problema e o motorista improvisou com arame para que a porta não abrisse até chegar ao destino. O vereador Jurubel agradeceu o esclarecimento e informou que irá repassar a resposta ao cidadão. Após o vereador Ernane disse que acompanha as reivindicações em rede social dos Srs. Romilson e Jessé, que faz seus comentários como cidadão e não como vereador. Relatou que foi feito requerimento sobre a redução dos salários nesta Casa que foi aprovado e expedido ao executivo. Disse apenas não concordar com a postagem feita pelo cidadão Romilsono que para o vereador, o cidadão quis dizer que os vereadores não trabalham, relatou que não é apenas no município que exercem a função de vereador, que saem para outras cidades, que já chegou a ficar mais de vinte e quatro horas fora de Fortaleza. Que gosta das coisas certas, que está nesta Casa para representar o povo e que o cidadão foi injusto ao dizer que os vereadores trabalham duas horas por dia. Tendo overeador Fernando dito que seu telefone fica ligado vinte e quatro horas por dia a disposição da população. Continuando o vereador Ernane disse que se considera fortalezense, é a favor da redução dos salários se for para ajudar no crescimento da cidade. Que está em Fortaleza há quinze anos e já é vereador, o que demonstra que faz um bom trabalho na cidade e que o povo tem confiança no mesmo. Sobre reduzir os salários para um salário mínimo, lembrou que por ser lei municipal, não irá acompanhar a inflação, o subsidio tem que ser fixo independente

se o salário tiver reajuste ou não. Relatou que se houver redução do salário, entrar novo prefeito e o mesmo observar que tem dinheiro em caixa, irá manter os cargos, pois, os servidores que estavam trabalhando no início do mandato só não estão até hoje porque o município está em crise. Disse que quando entrou na política não sabia quanto era o salário de um vereador, e quem quer estar na política não deve pensar em salário e sim em ajudar Fortaleza. Que tem vergonha de alguns fatos que ocorrem, principalmente na área de esporte, pois, o esporte do município acabou e queria muito que Fortaleza disputasse campeonatos como antigamente. Quanto a CISNE relatou que houve audiência pública, mas o Sr. Januário é muito convincente, inteligente e consegue escapar de todas as questões. Lembrado pelo Presidente que quando procuraram a SETOP, observaram que se tentassem ajudar, a situação iria piorar, mas agora a situação está ainda pior, pois, cortaram o transporte aos fins de semana e feriados. Continuando o vereador Ernane disse ser a favor da redução de salário, que será novamente candidato, e se for eleito é porque fez um bom trabalho. Relatou que está recebendo reclamações sobre o mau cheiro do córrego Quim Brito, que gostaria de solução para sanar o problema, respondido pelo vereador Fernando que está sendo feita poda dos coqueiros e a limpeza do córrego, mas, o problema maior é a falta de água. O Presidente disse que solicitou solução deste problema ao Sr. Itamar, informado que a limpeza não dava para ser feita porque não estão conseguindo estancar a quantidade de água para a retirada do material. **Por sugestão do vereador Ernane foi feito ofício do Plenário aos festeiros e colaboradores da festa do Bom Jesus, parabenizando pelo excelente trabalho.** Após o vereador Aparecido Amaral parabenizou os autores da reivindicação, pois, estão preocupados com o município e realmente a situação é preocupante, apesar dos vereadores tentarem fazer o melhor. Disse que irão analisar e ano que vem decidirão corretamente. Que são vereadores vinte e quatro horas por dia, que há problemas todos os dias e são muito procurados pela população em busca de apoio, e que tentam fazer o melhor. Em seguida o vereador Wilson Pereira comentou que foi feita reivindicação da redução dos salários, que é de acordo se houver antes todos os cortes necessários em todos os setores, e após isso, ainda o município estiver em dificuldade, aí sim, poderá haver a referida redução. Após relatou que devem tomar muito cuidado com postagens feitas em rede social, pois, há alguns dias foi postada matéria de que quando o cidadão passa a ser político ele vira também ladrão, e isso não é verdade, e fala isso com indignação, pois, sua vida é um livro aberto, o que tem hoje são dívidas inclusive tem provas. Informou que esta postagem está salva e guardada, que devem tomar muito cuidado, pois, podem ser processados sem saber o que estão fazendo. Sobre os cargos disse que existe a estrutura administrativa, hoje estão sendo usados doze, mas a questão é relativa, e irá depender do prefeito que está no poder, o qual poderá alterar a referida estrutura através de projeto de lei desde que os vereadores votem. Lembrou que no mandato passado foram usados muitos cargos, que a situação o município se agravou, mas o que é muito importante é a presença do cidadão no dia a dia, pois, é ele que deve cobrar e reivindicar, porque na verdade a população participa das reuniões da Câmara quando tem interesse próprio, talvez se a população participasse mais, o município não estaria nesta situação. Que no mandato passado estas reivindicações deveriam ter sido feitas que seriam diminuídos cargos e salários. Em aparte o vereador Fernando falou que vendo os comentários maldosos, a população acha que os vereadores trabalham com o dinheiro nas mãos. Sobre o cargo de advogado o vereador Wilson disse ter preocupação quanto aos salários, mas, entende que o prefeito e o presidente da câmara quer trabalhar realmente com quem confia, pois, se existir cargo concursado e não for de confiança, com certeza será contratado outro profissional o que irá onerar mais o município. Sobre a CISNE disse que os advogados devem se unir porque a empresa está amparada por lei. Que os profissionais verifiquem o que é correto para que entrem em acordo e atenda a população. Em seguida **o vereador Adenilson Queiroz** comentou que há algum tempo reivindicou sobre diminuição de salário, tendo a ideia sido apoiada. Que neste momento tendo em vista a crise isso pode sim ser feito e se daqui há alguns anos caso necessário, que volte a ser como hoje, ou que o salário seja até maior, pois, se compararem com outras cidades da região o salário dos vereadores

de Fortaleza está bem abaixo. Relatou que propôs a questão para uma temporada para que depois retome o caminho normal como de outros municípios, pois, os municípios da região nunca dependeram de mineração, assistencialismo, sobrevivendo com café, milho, soja e leite, o que aqui em Fortaleza não tem, devendo o município tentar acompanhar estes municípios. Relatou que tendo em vista a atual crise do município, esta foi uma ideia para ver se Fortaleza consegue se alavancar. Quanto aos cargos, disse que se a prefeitura está conseguindo trabalhar com doze desses cargos, não há interesse de ter quantidade maior dos referidos cargos, pois, isso vai servir de barganha para a próxima legislatura, independente de quem seja o candidato. Sobre a CISNE informou que foram na SETOP solicitar auxílio para o problema, porém, a empresa tem o direito de não trabalhar com prejuízo. E o que for necessário para tentar mudar a situação o vereador estará junto. Já sobre o advogado, disse que este profissional tem que ser de confiança, pois, caso ocorra algum problema quem responde é o prefeito ou o presidente da Câmara. Relatou que esta Casa sempre esteve aberta para receber as reivindicações da população e que o que for de bom para o município é sempre bem vindo. Continuando **fez ofício a Sra. Silvania assistente social do CRAS, tendo em vista ter atendido solicitação deste vereador e de imediato ter feito visita em determinada residência da zona rural do município.** Em seguida **por sugestão do vereador Adenilson foi feito ofício do Plenário parabenizando o CMAS por reunião a qual traçou estratégias para os trabalhos do CRAS até 2026.** Após o vereador Adenilson comentou que na Avenida Otávia Augusta, em volta do Córrego Quim Brito existem plantações de pingos de ouro, porém, em alguns locais há muitas falhas, trazendo riscos as crianças. **Tendo sido feito requerimento do vereador ao CMDCA, visando a implantação de projeto social para a criação de viveiro de mudas e o replantio das referidas plantas.** O vereador Adenilson informou saber que existe verba para o desenvolvimento de projetos com os adolescentes do município, e com este viveiro poderá ocupar o tempo ocioso dos mesmos, apesar de não saber se legalmente isso pode acontecer. Após o vereador Jurubel esclareceu que quando disse que um vereador exerce sua função por vinte e quatro horas, quis dizer que todos que ingressam na carreira pública sabem que tem aplausos e críticas. Que hoje trabalha com prazer e dedicação para atender a população. O vereador Ernane pediu desculpas ao cidadão Romilson por ter se exaltado, e disse que está à disposição da população sempre que precisar e que já ajudava o povo bem antes de entrar na vida política. Comentou que se perder a política continuará sendo a mesma pessoa, que nunca mudou e nem irá mudar. Tendo o Presidente dito que o grande preço que um político paga é que mesmo quando ele faz para o povo sem nenhuma intenção política, e depois passa a ser candidato, este é julgado como uma pessoa que fez e ajudou a população porque seria candidato. E quando o político faz algo de bom para as pessoas dentro de seu mandato, está fazendo porque quer ganhar a próxima eleição, este é um defeito da política. O vereador Amaral relatou que quando é procurado faz com prazer e que sempre ajudou o povo mesmo antes de ser eleito. Quanto a reivindicação, disse que há mais coisas que podem ser cortadas, que devem analisar e cortar tudo de uma vez. O vereador Wilson relatou que não podem deixar de comparar o número de funcionários, que não culpa a prefeita, pois, quando a mesma saiu de seu primeiro mandato, o ex prefeito Altair contratou mais servidores ainda, que não defende ninguém, porém, hoje o município tem muitos servidores, em comparação com os municípios da região. E que em sua opinião só as reivindicações do Sr. Romilson não melhorariam nosso município porque o problema vai mais além. O Presidente relatou que quem opta ser vereador ou prefeito, abre mão de sua vida pessoal e de família para assumir a vida política, mas isso é uma escolha. Que não está reclamando, e quando é procurado responde e tenta ajudar com prazer no que pode, estando a disposição em qualquer lugar. Relatou que a vida de um vereador não é só a reunião da Câmara, e sim um ato do dia a dia em sua própria casa. Que a rede social é muito importante, mas as vezes usa de desrespeito com as pessoas, pois, é muito fácil comentar que os vereadores não fazem, mas, também não conhecem a função do vereador, o qual não consegue executar tudo o que quer e tem vontade, prova disso é a frustração do colega Ernane quando falou do esporte do município.

Relatou que existe orçamento e mesmo assim se houver necessidade o prefeito manda projeto de lei para a Câmara para mudar valores, visando atender outros setores, de acordo com as necessidades dos municípios, ficando o vereador de mãos atadas sem atuar conforme sua vontade. Pediu que os cidadãos que fazem estes tipos de comentários acompanhem mais o dia a dia da Câmara para realmente saberem como funciona, que a população tinha que ser mais presente, não só hoje, mas em todas as reuniões. Relatou que muitos munícipes nunca vieram a Câmara porque quando precisam utilizam dos vereadores nas ruas. Falaram também sobre a falta de atualização do site da Câmara, onde diversos cidadãos acompanham os trabalhos desta Casa, tendo o Presidente solicitado que quando o site estiver desatualizado que entrem em contato com a Câmara, porque existe empresa para dar manutenção e fazer o mesmo funcionar. Mas o que mais pedem a população é que estejam mais presentes trazendo sugestões e reivindicações, lembrando ainda, que os vereadores são seres humanos e também erram. Solicitou que respeitem sua pessoa, que em vez de complicar devem se unir para solucionar os problemas, ouvir e conversar. Que irá encontrar meio junto ao assessor jurídico, de divulgação sobre as funções e limites dos vereadores para maior esclarecimento da população, pois, as vezes são cobrados por coisas que não podem fazer. O vereador Evair informou que esteve em São Pedro da União e observou que a reunião é transmitida pela rádio da cidade e que isso sirva como sugestão para esta Casa. Informado pelo Presidente que legalmente isso não pode ser feito pelo fato da rádio de Fortaleza ser comunitária. O Presidente questionou aos presentes se uma pessoa que é nascida e criada nesta cidade tem todos seus familiares aqui e vive em Fortaleza, não tem intenção de ajudar o município, isso é impossível, e sua intenção é sempre ajudar assim como todos os vereadores, mas estes são mal vistos por várias pessoas que deveriam saber como funciona a Câmara e quais são as funções dos vereadores antes de falar que os mesmos não fazem ou não querem fazer algo para o município. O vereador Fernando questionou o que impede a rádio de Fortaleza de transmitir as reuniões da Câmara mesmo ela sendo reconhecida como de utilidade pública, respondido pelo assessor jurídico que por ser comunitária ela não pode cobrar pelos serviços prestados. Em seguida o **vereador Wilson** parabenizou o colega Ernane por não medir esforços e sair com os atletas da CRIAFORT para diversos lugares em disputas de campeonato. Parabenizou também o vereador Adenilson por ter feito transportes destes atletas. E ao final **fez ofício ao Sr. Messias Donizete que doou o transporte também os referidos atletas e não mediu esforços de esperar o tempo necessário, agradecendo ao mesmo pelo apoio. Após acordo este ofício foi expedido em nome do Plenário.** Não havendo mais assuntos a serem discutidos no grande expediente passou-se a **ORDEM DO DIA** com a seguinte pauta: Votação dos requerimentos apresentados nesta reunião, aprovados por unanimidade. O Presidente convocou para terceira reunião ordinária do mês de agosto, a realizar-se no dia 17, às 19:00 horas, exclusivamente para votação dos projetos de lei de cessão de lotes. Nada mais a tratar foi encerrada a reunião e para constar foi lavrada a presente ata que depois de verificada e aprovada será assinada pelos vereadores presentes.